Notícia de Morte

IRMÃ MARIA AMANTIA ND 4218

Hedwig Volmer

Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha
(Casa Pio X. Roma, Itália)

Data e Lugar do Nascimento:	24 de dezembro de 1923	Coesfeld, Alemanha
Data e Lugar da Profissão:	08 de abril de 1948	Mülhausen, Alemanha
Data e Lugar da Morte:	13 de setembro de 2015	Roma, Itália
Data e Lugar do Sepultamento:	16 de setembro de 2015	Cemitério Verano, Roma, Itália

Hedwig era a terceira dos sete filhos de Heinrich Volmer e Maria Roters. Cresceu na casa paterna. Seus pais eram católicos devotos e ela teve uma infância despreocupada no meio de seus irmãos. Foi batizada e recebeu a Primeira Eucaristia na Igreja de são Lamberto, Coesfeld. Em 1934 a família se mudou para Schöppingen, onde recebeu o sacramento da Confirmação. Com um certo senso de orgulho, muitas vezes ela observava que fora confirmada pelo Cardeal von Galen. A segunda guerra mundial lançou uma sombra sobre os anos de sua juventude; seu irmão morreu na Rússia em 1945. Após ter completado os anos de exigência na escola, ajudou na casa e nos campos de seus pais.

Em 1943, entrou em contato com nossas Irmãs em Marienstift, em Gescher, onde era uma ajudante, aprendendo Artes Domésticas. Atraída pela atmosfera de paz e de calma e o carisma das Irmãs, ela decidiu seguir Cristo mais de perto. A 08 de setembro de 1945, ingressou em nossa Congregação, em Ahlen. Na vestição em Mülhausen a 08 de abril de 1946, recebeu o nome da Irmã Maria Amantia. Após sua primeira profissão, a 08 de abril de 1948, foi enviada para Bonn Venusberg como cozinheira – mais tarde para Hamborn, Oedt, Marxloh e Engers.

Depois de um ano de apostolado em diferentes áreas no serviço de casa em Meiderich, foi transferida para Roma, onde emitiu a profissão perpétua no Generalato, a 28 de fevereiro de 1954. Este foi o início de seu apostolado na Itália, na Casa Provincial em Roma, na Casa Mãe, em Vicarello, em Trevignano e em Milão, onde passou o maior tempo de seus anos ativos, na Itália. Lá era a alma da casa e da escola. Era diligente e muito responsável em seu olhar pela casa como se fosse sua própria casa da qual ela cuidou com seu coração aberto e muita energia. Conhecia tudo e cada pessoa e falava com todos, incluindo os passarinhos e os peixes que eram confiados a seus cuidados.

Com o fechamento da escola em Milão, foi enviada para a Casa Provincial em Roma, onde lhe foi confiada a administração e o cuidado do jardim/horta para a alegria e a edificação de cada pessoa. Estava no seu lugar o dia inteiro e nunca se retirava de noite sem dar uma olhada no jardim de cada balcão e terraço da casa para ter a certeza de que tudo estava em ordem. Vivia e cultivava um senso de beleza e harmonia na natureza e gostava dos peixes no viveiro pelo qual era responsável. Também os pássaros no jardim recebiam uma atenção especial – alimentava-os secretamente, em ocasiões especiais.

Durante os últimos anos, as suas tarefas se lhe tornaram um peso, porém ela continuava a “correr” pela casa e subia as escadas até o 4º andar, a pé. Foi-lhe difícil assumir as mudanças da rotina diária e a cada momento dizia: “Realmente, há mudanças!” Quando não podia mais ir para fora – quintal – era encontrada na capela diante do santíssimo sacramento, onde rezava pelas intenções da Igreja e da Congregação e para todas nós.

Agradecemos ao Senhor o presente que nos deu na Irmã Maria Amantia, pelo bem que fez e por seu silencioso testemunho. Agora, está no seu lar, na casa do Pai e conhece as nossas necessidades. Pedimos a sua intercessão a fim de que possamos completar a tarefa que o bom Deus nos confiou.